



Relatório da Infraero enquanto empresa signatária dos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas

Quarto Relatório de Comunicado de Progresso – COP 2009-2010

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE


A Infraero ratifica o contínuo apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e encaminha o Comunicado de Progresso – COP 2009/2010.

O COP 2009/2010 apresenta as ações implementadas pela Empresa em atendimento aos Princípios dos Direitos Humanos, das Relações de Trabalho, da Proteção ao Meio Ambiente e do Combate à Corrupção, no exercício de 2009.

Este Relatório foi elaborado com base nas informações do Relatório de Administração 2009 da Infraero, cuja íntegra pode ser consultada por meio do site www.infraero.gov.br.

Colocamo-nos à disposição das Nações Unidas no contínuo esforço pela disseminação dos Princípios do Pacto Global.

Brasília, de junho de 2010.


MURILO MARQUES BARBOZA
Presidente

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
SCS - Q 04 - BL. A - Nº 58 - ED. INFRAERO Fone: (0xx) (61) 3312-2885
CEP 70304-902 - BRASÍLIA - DF - BRASIL Fax: (0xx) (61) 3321-3434
HOME PAGE: <http://www.infraero.gov.br>



INFRAERO

***COMUNICADO DE
PROGRESSO COP
2009/2010***

Brasília
Junho de 2010

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A Infraero é hoje uma Empresa em franca transformação. Superar obstáculos, buscar soluções para novos desafios, incrementar procedimentos, avançar nos conceitos de qualidade de serviços aeroportuários e modernizar sua gestão foram as marcas de 2009.

O diálogo constante entre os elos do setor aéreo – reforçado a cada ano – consolida o modelo de eficiência na prestação de serviços do transporte aéreo, que tem na Infraero importante executora e colaboradora das políticas traçadas.

Por isso, em 2009, entre as principais ações para a melhoria da gestão, destacaram-se as revisões do estatuto social, da estrutura organizacional, da formulação estratégica e dos procedimentos para o planejamento de investimentos. Além disso, com o propósito de dar suporte à gestão operacional, a Empresa investiu na implantação e na manutenção dos Sistemas de Gestão da Qualidade, com base nos requisitos da ISO 9001, em 32 aeroportos que atendem a 90% do movimento de passageiros.

A crise financeira, deflagrada em 2008, que somente arrefeceu no fim de 2009, trouxe impacto significativo na área de processamento de cargas, especialmente as destinadas à exportação. O resultado, no entanto, mostrou a capacidade da Empresa de gerenciamento de sua rede de logística de carga que, mesmo diante do cenário desfavorável, manteve seu cronograma de investimentos em modernização de equipamentos e infraestrutura, bem como de implantação do Programa de Eficiência Logística e, ainda, inaugurou o 34º Terminal de Logística de Carga, em Porto Velho (RO).

É certo que, no último ano, observou-se um crescimento na movimentação de passageiros de 13,1% em relação a 2008, enquanto a média registrada nos últimos anos havia sido de 10%. Foram 14,9 milhões de passageiros a mais que em 2008. Esse incremento deu-se em consequência da oferta de passagens aéreas a preços acessíveis às classes sociais menos favorecidas, bem como à crise financeira internacional e a epidemia da Gripe A, fatores que contribuíram para o incremento do turismo no Brasil, em detrimento de viagens internacionais.

A Infraero empenhou esforços visando ao cumprimento do seu plano de investimentos voltado à ampliação, modernização, operacionalidade e segurança da infraestrutura dos aeroportos por ela administrados. Merecem destaque a modernização do Terminal 1 e o avanço nas obras para conclusão do Terminal 2 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim (RJ), a conclusão do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul (AC), do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade (RR), e do Terminal de Logística de Carga, da Torre de Controle e Edificações do DTCEA (Destacamento de Controle do Espaço Aéreo) do Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins (CE).

Houve muita determinação para vencer os obstáculos que surgiram ao longo do ano. A Empresa buscou parcerias com o Exército Brasileiro e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) visando à retomada das obras paralisadas nos Aeroportos de São Paulo/Guarulhos (SP), Goiânia (GO), Vitória (ES) e Macapá (AP).

Também em 2009 foram adotados mecanismos para priorizar as licitações cujos objetos figuram no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Um trabalho sistemático tem sido implementado para desenvolver um conjunto de outras obras em aeroportos localizados nas cidades que serão sede da Copa 2014, com o objetivo de oferecer as condições necessárias à demanda projetada para a época do evento. De vital importância também foi o estreitamento do diálogo com os órgãos de controle – como Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU) – visando coordenar ações de forma proativa a fim de se evitar impactos na condução de processos relativos à realização dos investimentos planejados pela Empresa.

A Infraero avançou para além do seu negócio de oferecer conforto e segurança aos passageiros do transporte aéreo. A Empresa continua apoiando o Pacto Global das Nações Unidas – cujo rol de Princípios ligados a Direitos Humanos, Padrões de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção – é adotado como ponto de partida em busca da cidadania corporativa.

O Programa Infraero Social está presente em 62 aeroportos da Rede, atendendo a aproximadamente 17 mil pessoas anualmente, entre crianças, jovens e adultos. E com uma iniciativa inédita entre as empresas públicas, a Infraero, que já é patrocinadora oficial do judô, agora apoia também a equipe paraolímpica da modalidade.

O investimento humano também se estendeu para os empregados da Empresa. Entre outras ações, a Infraero implantou a revisão do Plano de Cargos e Salários, realizou dois concursos públicos e o Plano de Demissão Voluntária Incentivado (PDVI), além de diversos treinamentos, como o curso de Atendimento às Pessoas com Deficiência ou com Locomoção Reduzida quando mais de 1.800 pessoas foram treinadas, entre empregados terceirizados da Infraero e a comunidade aeroportuária.

O ano de 2009 também foi um marco na renovação da imagem da Infraero. A marca da Empresa foi revitalizada e lançada no seu aniversário de 36 anos. Com a pesquisa de opinião e satisfação realizada, a Infraero avaliou o grau de conhecimento e satisfação dos passageiros sobre a Empresa. O resultado veio ao encontro da campanha “Fique por Dentro”, focada na divulgação das atividades e responsabilidades de cada órgão e empresas do transporte aéreo e implantada durante a alta temporada 2009/2010 nos principais aeroportos.

Portanto, a primeira década deste novo século deixa um saldo positivo: a Empresa como prestadora de bons serviços, social e ambientalmente responsável. É assim que a Infraero se posiciona a cada fim e início de jornada. Crescem os desafios e aumenta o estímulo por vencê-los.

PERFIL: 36 anos em ação

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública de direito privado com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Vinculada ao Ministério da Defesa, a Infraero foi constituída nos termos da Lei nº. 5.862, de 12 de dezembro de 1972, com a finalidade de implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento nas áreas de atuação e na construção de aeroportos, e realizar outras atividades correlatas atribuídas pelo Ministério da Defesa.

O sistema de aviação civil brasileiro desempenha papel estratégico na promoção do desenvolvimento do Brasil, tendo como base quatro pilares representados pelos seguintes segmentos: a infraestrutura aeroportuária, os serviços de controle do espaço aéreo, o auxílio à navegação aérea e a indústria aeronáutica.

Em parceria harmônica com os demais elos do sistema de aviação civil brasileiro, à Infraero cabe a responsabilidade de operar 67 aeroportos, 68 Grupamentos de Navegação Aérea (GNAs), 34 Terminais de Logística de Carga (Teca) e de manter 50 Unidades Técnicas de Navegação Aérea (UTAs), prestando serviços com segurança, conforto, eficiência e compromisso com o desenvolvimento do país e com a integração nacional.

A Infraero está presente em todos os estados da Federação. Pelos aeroportos da Rede transitaram, em 2009, 128,1 milhões de passageiros, em 2,3 milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, o que corresponde a cerca de 97% do movimento do transporte aéreo regular no Brasil. A movimentação de carga nacional e internacional nos Terminais de Logística de Carga superou a marca de meio milhão de toneladas anuais.

MUDANÇA ESTATUTÁRIA

Fortalecer a atuação técnica, otimizar os recursos disponíveis, promover a valorização dos colaboradores e melhorar o clima organizacional motivaram a mudança do estatuto da Empresa, que definiu, por exemplo, a redução do número de contratações especiais sem concurso público em seu quadro de pessoal e assegurou a participação de empregados de carreira na composição da Diretoria Executiva.

MISSÃO

“Prover infraestrutura e serviços aeroportuários e de navegação aérea, contribuindo para a integração nacional e o desenvolvimento sustentável do país”.

VISÃO

“Ser reconhecida pela excelência da infraestrutura e dos serviços aeroportuários e de navegação aérea”.

VALORES DA INFRAERO

- Qualidade, segurança e confiabilidade dos serviços
- Ética e transparência nas ações
- Colaboradores valorizados e comprometidos
- Autonomia de gestão
- Responsabilidade institucional e sócio-ambiental
- Comprometimento com as diretrizes governamentais
- Geração de resultados com economicidade

POLÍTICAS DA INFRAERO

- **POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL** - Assegurar a aplicação continuada dos princípios de responsabilidade social empresarial na gestão dos negócios, com respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente, visando à sustentabilidade.
- **POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE** - Assegurar, nas dependências sob a responsabilidade da Infraero, acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- **POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS** - Promover a seleção, a administração, o aperfeiçoamento e a valorização dos empregados, com foco na gestão de pessoas por competências, em um ambiente organizacional que prime pelas condições de trabalho e que propicie a motivação e a satisfação das pessoas, visando a excelência dos serviços aeroportuários e de navegação aérea.
- **POLÍTICA AMBIENTAL** - Assegurar a minimização dos impactos ambientais decorrentes da implantação, operação e da expansão dos aeroportos.
- **POLÍTICA DE GESTÃO** - Promover a internalização das boas práticas de gestão voltadas a resultados na Rede Infraero.
- **POLÍTICA COMERCIAL** - Desenvolver e ampliar as atividades comerciais e novos negócios com foco nas necessidades dos clientes e como suporte financeiro essencial ao desenvolvimento dos aeroportos.

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

As demandas sociais e ambientais exigem das organizações uma postura baseada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo. Assim, a responsabilidade social assumiu um significado mais amplo de mudança de atitude, exigindo uma gestão empresarial focada na qualidade das relações e na geração de valores voltados para o coletivo.

Em 2009, a Infraero atendeu a demandas das Secretarias Especiais da Presidência da República (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Secretaria Especial, Secretaria Especial de Direitos Humanos, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Secretaria Nacional de Estudos e Pesquisas Institucionais) e de alguns ministérios do Governo Federal (Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Educação e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome), responsáveis pelo incremento dos programas sociais voltados para o desenvolvimento de políticas públicas que garantam os direitos humanos e a justiça social, participando ativamente dos projetos e das campanhas desses órgãos, com destaque para as Metas do Milênio; o Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM); o Programa de Promoção da Igualdade Racial; o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo; a Comissão Intersetorial de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; e o Programa Pró-Equidade de Gênero.

Para acompanhar e avaliar a gestão das práticas sociais, a Infraero utiliza os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial e o Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais Econômicas (Ibase).

Nesse contexto, reforçando a aplicação dos princípios de responsabilidade social empresarial (RSE) nas práticas administrativas, a Infraero busca elevar o padrão da gestão empresarial, conciliando o atendimento aos interesses públicos e empresariais com o desenvolvimento de negócios social e ambientalmente sustentáveis.

A Infraero apresenta, em anexo, o seu Balanço Social, que é um instrumento estratégico que tem por objetivo avaliar e buscar continuamente o exercício da responsabilidade social corporativa. Esse instrumento reúne um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade.

No Balanço Social, a Empresa mostra o que faz por seus profissionais, dependentes, colaboradores e comunidade, dando transparência às atividades que buscam melhorar a qualidade de vida para todos, tornando pública a responsabilidade social empresarial e demonstrando, dessa forma, os vínculos entre a Empresa, a sociedade e o meio ambiente.

DIREITOS HUMANOS

(Princípios 1º e 2º do Global Compact)

Postos de combate ao tráfico de seres humanos

A Infraero firmou acordo de cooperação com a Secretaria Nacional de Justiça (SNJ) para viabilizar postos nos aeroportos administrados pela Rede, com o objetivo de colaborar no combate ao tráfico de seres humanos. O acordo é de suma importância nesse processo, pois visa coibir também a exploração sexual, o trabalho escravo e o tráfico de órgãos entre países.

A Empresa também apóia o projeto “Viravida” do Serviço Social da Indústria – SESI, cujo propósito é o de profissionalizar jovens entre 16 e 21 anos, vítimas de exploração sexual, disponibilizando os aeroportos para a divulgação do projeto e para as ações de conscientização de toda a comunidade aeroportuária, para o tema.

Armazém brasileiro de ajuda humanitária internacional

Inaugurado em março de 2009, o armazém humanitário, localizado no Terminal de Logística de Carga do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim, tem o propósito de prestar apoio operacional às ações da Assistência Humanitária Internacional, sobretudo aos países da América Latina e Caribe.

Em setembro de 2009, a Infraero participou da II Reunião Regional de Mecanismos Internacionais de Assistência Humanitária, realizada em Florianópolis (SC). Representantes de países da América do Sul e Caribe estiveram presentes no evento, quando puderam constatar que a abrangência de atuação da Infraero, bem como a disponibilidade da infraestrutura aeroportuária e armazém humanitário como relevantes fatores de suporte às ações humanitárias assistenciais.

Programa Infraero Social

Mais do que construir e administrar aeroportos, a Infraero prioriza ações de responsabilidade social. Atualmente, a Empresa desenvolve 62 projetos sociais, atendendo a mais de 17 mil pessoas, por ano, no Programa Infraero Social.

Iniciado em agosto de 1997, com o projeto pioneiro “*Granja Morada do Betinho*”, no Aeroporto de João Pessoa – Presidente Castro Pinto (PB), o programa ganhou impulso a partir de 2001, quando 13 projetos foram implantados em outros terminais da Rede. Esses projetos atendem aos moradores do entorno dos aeroportos localizados tanto nos grandes centros urbanos quanto em pequenas cidades. Em muitas localidades, o acesso a projetos sociais se dá, praticamente, por meio da Infraero e suas parcerias com secretarias, governos das três esferas, entidades filantrópicas e organizações não governamentais.

A proposta é focar na capacitação, saúde e educação formal de crianças, jovens e adultos em situação de risco social, a fim de melhorar suas perspectivas de vida e incluí-los no mercado de trabalho. Alguns exemplos desses projetos: “Infraero & Escola”, no Aeroporto Internacional de São Luís – Marechal Cunha Machado (MA); “Usina de Informática”, no Aeroporto Internacional de Tabatinga (AM); “Afinando o Futuro Com Arte”, no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro (SP); “Bunitis de Ticondá”, no Grupamento de Navegação Aérea de Carolina (MA).

Apoio ao judô brasileiro

A Infraero é patrocinadora oficial da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) desde 2005. Em maio de 2009, o contrato foi renovado por mais um ano. O acordo prevê o investimento de R\$ 1,5 milhão para apoio à CBJ e aos atletas que fazem parte da seleção brasileira nas competições oficiais.

A Empresa também assinou um contrato de R\$ 250 mil para expansão do projeto social “Avança Judô”, que atende cerca de duas mil crianças e adolescentes carentes em 10 cidades de nove estados brasileiros, contribuindo assim, para a redução da evasão escolar.

A Infraero também passou a ser a patrocinadora oficial da Seleção Paraolímpica Brasileira de Judô, em 2009, por meio do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), a fim de oferecer condições financeiras e infraestrutura aos principais judocas brasileiros, preparando-os de maneira adequada para as Paraolimpíadas de Londres de 2012.

Ações de acessibilidade

A Política de Acessibilidade da Infraero visa permitir às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a utilização com segurança e autonomia – total ou assistida – dos espaços dos aeroportos, dos seus produtos e dos serviços.

Em 2009, a Empresa realizou diversas ações para a promoção da acessibilidade nos aeroportos. Foram realizados cursos de atendimento à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida em 16 terminais de passageiros, com a participação de empregados da Infraero e funcionários das empresas e órgãos que atuam nos aeroportos. Nesses cursos, os alunos tiveram a oportunidade de participar de simulados para verificar as condições de acessibilidade nos terminais de passageiros. A Infraero também promoveu alterações no *site* da Empresa, tornando-o acessível ao deficiente visual.

Além disso, em abril, a Infraero participou, em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, da Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (Reatech), em São Paulo (SP).

DIREITOS DO TRABALHO

(Princípios 3º, 4º, 5º e 6º do Global Compact)

Padrões de Trabalho

Adotando práticas trabalhistas orientadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), é prioridade para a Infraero oferecer um ambiente organizacional que ofereça boas condições de trabalho e promova a motivação dos empregados. Com esse objetivo a Empresa desenvolve ações que visam ao aperfeiçoamento e à valorização de seus empregados, focadas na excelência dos serviços aeroportuários e de navegação aérea.

Em 2009, a Empresa foi agraciada com o “Selo Pró-Equidade de Gênero”, em razão do cumprimento do plano de ação, elaborado e implantado pela Comissão de Pró-Equidade de Gênero, por força do Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) da Presidência da República. O programa consiste em desenvolver novas concepções na gestão de pessoas e cultura organizacional para alcançar a equidade de gênero nas relações de trabalho. Para a Infraero, a diversidade de seus empregados é sua grande riqueza.

Gestão de Recursos Humanos

O aprimoramento, o desenvolvimento, a motivação e o bem-estar dos empregados são prioridades para a Infraero.

No ano de 2009, a Empresa contou com 11,1 mil colaboradores no Quadro de Cargos Regulares, cuja escolaridade é assim composta:

Escolaridade dos Empregados

Nível de Escolaridade	% de Empregados
Ensino fundamental incompleto	1%
Ensino Fundamental	5%
Ensino Médio	51%
Ensino Superior	34%
Pós-Graduação	8%
Mestrado	1%

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

Gestão de Pessoas por Competência

No ano de 2008 a INFRAERO realizou um mapeamento das competências corporativas que orientam todas as atividades da Empresa, a saber: visão estratégica; visão sistêmica; orientação para resultados; melhoria contínua; empreendedorismo;



comportamento ético; foco no cliente/usuário; excelência operacional; pesquisa e capacidade de aprender.

Em continuidade ao projeto de gestão de pessoas por competência, a fim de identificar o perfil dos colaboradores, foi realizado o mapeamento das competências dos 290 gestores das áreas de gestão operacional e de manutenção e dos empregados admitidos em 2009.

Foram, também, elaboradas propostas de Trilhas de Conhecimento – planilha de cursos que irão orientar o processo de desenvolvimento das competências técnicas importantes para a execução das atividades nas duas áreas anteriormente citadas. Houve, ainda, o treinamento em Habilidades Gerenciais para seis turmas de gestores vinculados a Operações e Logística de Carga.

Investimento em educação corporativa

Em 2008, houve cerca de 60 mil participações de colaboradores no seu programa de treinamento. Dando continuidade ao programa, no ano de 2009, houve cerca de 70 mil participações de profissionais da Infraero em cursos de capacitação e treinamento, nos programas de Formação Específica para Navegação Aérea, Desenvolvimento, Capacitação em Língua Estrangeira, Capacitação Técnica, Ambientação, Projeto Copa 2014 e eventos de mercado nacionais e internacionais, dentre outros.

Com foco na qualidade do atendimento, destaca-se o investimento em cursos para atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com 32 turmas realizadas em 16 aeroportos da Infraero, e um total de 1.700 participantes da Empresa e comunidade aeroportuária.

Gestão do Conhecimento

A implantação do projeto Gestão do Conhecimento trará como principal benefício o estabelecimento de processos e ferramentas orientadas à criação, armazenamento, recuperação e compartilhamento dos conhecimentos essenciais ao desenvolvimento da infraestrutura e serviços aeroportuários, incentivando a criação de novos conhecimentos e talentos. Em 2009, como projeto-piloto, atuou-se na área de manutenção, tendo como foco o tema “Manutenção de Pavimentos em Aeroportos”, assunto revestido de caráter estratégico para a Infraero.

Plano de Classificação de Cargos e Salários (PCCS)

Atendendo expectativa dos empregados, foi aprovada a revisão do Plano de Classificação de Cargos e Salários (PCCS). Dentre as modificações implementadas, cabe destacar o reenquadramento salarial para os empregados ocupantes do cargo de Profissional de Serviços Aeroportuários (PSA), corrigindo distorções; a criação da ocupação de Especialista em Navegação Aérea; a melhoria no salário dos médicos do trabalho, sendo equiparado àquele praticado no mercado; e a criação do incentivo ao estudo, que proporciona incremento salarial para os empregados que tenham ou venham a conquistar títulos de educação formal acima do exigido para o ingresso no cargo por ele ocupado na Empresa. Em relação ao incentivo ao estudo, os

percentuais de incremento salarial, sobre o salário base do empregado são os seguintes:

Incentivo ao Estudo

Nível de Escolaridade	% de Incremento Salarial
Técnico Profissionalizante	5%
Superior Completo	7%
Especialização/Pós-Graduação	9%
Mestrado	11%

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

Projeto “Idéia em Ação”

Em continuidade a este projeto, em 2009 foi realizada a 9ª edição do Projeto “Idéia em Ação”, que promove o reconhecimento e a valorização dos empregados, por meio da premiação de iniciativas que resultam em melhorias nos processos da Empresa.

Licença Maternidade

Foi inserido no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, a partir de 2009, cláusula que faculta a aeroportuária prorrogar a licença maternidade, por mais 60 (sessenta) dias, contados da data do término da licença maternidade obrigatória de 120 (cento e vinte) dias.

Programa de benefícios

Em 2009 foram assistidas, aproximadamente, 40 mil vidas por meio do Programa de Assistência Médica que contempla os empregados da Empresa e seus dependentes. No total, foram investidos em torno de R\$ 196 milhões em benefícios, assim distribuídos:

Investimento em benefícios aos empregados

Benefício	% de Investimento
Assistência Médica	38%
Alimentação	39%
Auxílio Odontológico	7%
Seguro de Vida	1%
Demais Benefícios	15%

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

MEIO AMBIENTE

(Princípios 7º, 8º e 9º do Global Compact)

Zoneamento de ruídos e planos diretores urbanos

Em março de 2009, a Empresa assinou acordo de cooperação técnica com as prefeituras de Aracaju (SE) e Macapá (AP), e iniciou negociações com Campo Grande (MS), Recife (PE), Fortaleza (CE), Campinas (SP) e Florianópolis (SC).

Essa iniciativa visa à conscientização da necessidade de incorporação de princípios de prevenção nos aeroportos, referentes a zoneamento de ruído e zona de proteção de aeródromos, bem como auxílio na inserção dessas limitações nos planos diretores urbanos, juntamente com as urgências de melhorias em acessos, serviços públicos e áreas de segurança aeroportuária.

Outra medida adotada para colaborar com o zoneamento de ruídos foi a assinatura de convênio da Infraero com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), para suporte na elaboração de estudos de revisão de curvas de ruído e programas de monitoração em coordenação com o meio ambiente.

Controle de fauna para evitar acidentes

O convênio para implantação do Programa Fauna nos aeroportos brasileiros foi assinado em 2009, entre a Infraero e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), a ser desenvolvido em Brasília, Cuiabá, Salvador, Maceió, Recife, Belém, Manaus, Porto Alegre, Guarulhos e Fortaleza.

O objetivo é reduzir ou eliminar os acidentes aeronáuticos decorrentes de problemas com a fauna, que causa impactos nos sítios aeroportuários. Para isso, são executadas e avaliadas as ações de redução dos fatores atrativos, assim como as próprias alternativas de intervenção direta com os animais. O investimento da Infraero no projeto chega a quase R\$ 8 milhões.

Boas Práticas na Gestão de Recursos Hídricos

O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim adotou boas práticas no gerenciamento nos seus sistemas de água e esgoto, utilizando a exploração de água subterrânea, o aproveitamento de água de chuva e água de reuso.

Após tratamento, a água é utilizada nas torres de resfriamento do sistema de ar condicionado, equipamento com maior consumo específico de água nos aeroportos, que no caso do Aeroporto do Galeão consome em média 500 m³ por dia.

Um convênio entre a Infraero e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) desenvolve oito projetos de gestão de recursos hídricos em diversas localidades, para os quais foram destinados recursos da ordem de R\$ 2,7 milhões.

A Infraero e a Agência Nacional de Águas (Ana) mantiveram a parceria para a criação e veiculação de campanhas publicitárias, com a finalidade de divulgar o uso racional e consciente das águas e o desenvolvimento de medidas de conservação dos recursos hídricos nos aeroportos da Rede. As ações se relacionam aos eixos temáticos: tecnologia e gestão; divulgação e comunicação; e capacitação e sensibilização.

Reciclagem - Ecobags

A Infraero aliou a consciência ecológica à promoção da inclusão social em um projeto para a reciclagem de *banners* utilizados pela Empresa nos aeroportos. Uma parceria com a Rede Solidária de Artesanato Paranoarte, no Distrito Federal, possibilitou o reaproveitamento das lonas plásticas, que seriam jogadas no lixo, em acessórios de moda, transformando-as em *ecobags*, gerando renda e inserção social para as artesãs da ONG participante.

Energia Solar

A Infraero vem desenvolvendo projetos para a utilização da energia solar na iluminação de aeroportos. Com isso, serão adotados geradores de energia limpos e silenciosos, que vão reduzir a emissão de gases do efeito estufa. Além disso, a medida garante autossuficiência energética às unidades da Empresa.

Implantação de Autoclaves

Para atender ao Plano Geral de Preparação para uma pandemia de Influenza, do Governo Federal, a Infraero adquiriu e instalou equipamentos para a esterilização de resíduos de bordo infectantes por vapor saturado (tipo autoclave), classes A e E, para todos os aeroportos internacionais da Rede.

ANTICORRUPÇÃO

(Princípios 10º do Global Compact)

Fortalecimento dos Controles e Transparência da Gestão

A Infraero, na condição de empresa pública, prima por garantir a transparência e a legalidade de suas ações. Nesse sentido, em 2009, deu-se ênfase ao trabalho de orientar as unidades organizacionais nas questões referentes à compra de bens e à contratação de serviços, visando combater o desperdício e zelando pela aplicabilidade da legislação nos processos licitatórios.

A Infraero atua não apenas na fiscalização de suas ações, por meio das auditorias interna e externa, mas também na orientação e capacitação de seus empregados quanto à observância dos princípios da legalidade e da transparência. Nesse sentido, diversas foram as ações empreendidas em 2009, com o objetivo de garantir a transparência da gestão.

Novo regimento interno da Comissão de Ética da Infraero

A Infraero promoveu mudanças no regimento interno de sua Comissão de Ética. O documento estabelece parâmetros para o funcionamento da comissão e para o desenvolvimento de ações educacionais e procedimentos de apuração. O regimento passou por debate em audiência pública e foi aprovado em setembro.

Criação da cartilha “De olho na gestão”

Considerando a necessidade de disseminar, no âmbito da Infraero, orientações referentes aos órgãos de controle, foi criada a cartilha “De olho na gestão”. O público-alvo da publicação são, principalmente, os participantes dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços na Infraero. O guia ajuda a capacitar os empregados e a sanar dúvidas sobre os procedimentos corretos a serem adotados.

Inclusão no Portal da Transparência do Governo Federal

Como forma de promover a visibilidade dos gastos à sociedade, a Infraero disponibilizou, no decorrer de 2009, as informações sobre licitações e contratos de serviços contínuos no Portal de Transparência Pública do Governo Federal.

Acompanhamento e atendimento a órgãos externos

Em setembro de 2009, foram iniciadas as atividades do Comitê Permanente de Acompanhamento e Atendimento a Órgãos Externos (CPAAE), unidade de assessoramento da Diretoria Executiva da Infraero. O comitê coordena e acompanha as ações, procedimentos e interlocuções que envolvem o relacionamento e atendimento a órgãos externos, em âmbito administrativo, especialmente, ao Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Casa Civil da Presidência da República e demais órgãos de controle.

Sinapi aeroportuário

Ainda em 2009, uma comissão de profissionais da Infraero reuniu-se para estudar e propor uma revisão na metodologia de implantação do Sistema Nacional de Preços e Índices para Construção Civil aplicado aos aeroportos (Sinapi aeroportuário). Na prática, esse trabalho irá revisar e complementar as Composições Analíticas de Preços Unitários (Capus) das obras e serviços realizados nos aeroportos. Esse referencial é necessário para facilitar o trabalho do Tribunal de Contas da União (TCU) e demais órgãos de controle, uma vez que a Lei de Diretrizes Orçamentárias tem exigido, desde 2004, que os preços praticados em obras públicas observem os padrões adotados pelo Sinapi.

Fiscalização e Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas ou Suspensas (Ceis) da CGU

Com o objetivo de fortalecer e intensificar a fiscalização em relação aos fornecedores e prestadores de serviços, a Infraero ratificou o compromisso de não contratar empresas que constem do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas ou Suspensas

(Ceis) da Controladoria-Geral da União (CGU). Foi estabelecida, ainda, uma parceria com a CGU com o objetivo de manter atualizado o cadastro Ceis.

Responsabilidade social das empresas no combate à corrupção

A Infraero participou da equipe técnica que elaborou a publicação “A Responsabilidade Social das Empresas no Combate à Corrupção”, compondo o grupo de trabalho do “Pacto Empresarial pela Integridade contra a Corrupção”, juntamente com a Controladoria Geral da União (CGU) e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social Empresarial.

Aperfeiçoamento nos processos de licitação

Para dar maior agilidade aos processos de licitação e uniformizar os procedimentos, a Infraero elaborou e disponibilizou, no ambiente de rede virtual, as minutas de um edital padrão. Também foi aprovado o novo Regulamento de Licitações e Contratos da Infraero.

Uma das mudanças previstas no novo regulamento estabelece que as licitações para as concessões de uso de áreas aeroportuárias (edificadas ou não-edificadas) e de instalações e equipamentos – exceto quando houver investimentos dos concessionários em benfeitorias permanentes nas áreas – poderão ser realizadas por meio da modalidade de pregão eletrônico, que possibilitará maior agilidade nos procedimentos e melhores resultados econômicos.

Na área de contratos, a Infraero realizou, em 2009, a padronização e revisão – disponíveis no ambiente interno da rede virtual – dos modelos de termos de referência para contratação dos serviços de proteção à aviação civil, movimentação de carga nos terminais de logística de carga, conservação e limpeza, balcão de informações, vigilância armada e desarmada, transporte de passageiros, estacionamento e menor aprendiz. O objetivo é homogeneizar procedimentos na Empresa, minimizar distorções de interpretações, e, conseqüentemente, reduzir custos e ampliar a qualidade dos serviços.

Os ganhos de eficiência com o trabalho em equipe dos colaboradores das áreas de licitação com as requisitantes e demais áreas de interface possibilitou ganhos à Infraero.

Em 2009, foi registrada uma redução de R\$ 120,2 milhões, aproximadamente 15% nas licitações do tipo “menor preço”, comparando-se o somatório dos valores orçados (preço de mercado) com os valores homologados de todas as licitações concluídas no transcurso do exercício.

Também foi alcançado um ganho de R\$ 125,2 milhões nas licitações do tipo “maior oferta”, comparando-se o somatório dos valores precificados (estimativa de preços) com os valores homologados de todos os processos licitatórios para concessão de uso de área concluídos em 2009.

Anexo

Balanço Social da Infraero 2009

1 - Base de Cálculo		2008 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		2.400.574			2.465.583		
Resultado operacional (RO)		449.096			166.391		
Folha de pagamento bruta (FPB)		807.387			1.014.143		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		71.835	8,90%	2,99%	77.994	7,69%	3,16%
Encargos sociais compulsórios		165.605	20,51%	6,90%	200.086	19,73%	8,12%
Previdência privada		49.599	6,14%	2,07%	61.551	6,07%	2,50%
Saúde		61.959	7,67%	2,58%	75.286	7,42%	3,05%
Segurança e saúde no trabalho		1.291	0,16%	0,05%	1.230	0,12%	0,05%
Educação		2.467	0,31%	0,10%	3.275	0,32%	0,13%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		14.996	1,86%	0,62%	18.293	1,80%	0,74%
Creches ou auxílio-creche		3.828	0,47%	0,16%	4.419	0,44%	0,18%
Participação nos lucros ou resultados		9.501	1,18%	0,40%	1.320	0,13%	0,05%
Outros		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos		381.081	47,20%	15,87%	443.454	43,73%	17,99%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		675	0,15%	0,03%	506	0,30%	0,02%
Cultura		3.143	0,70%	0,13%	430	0,26%	0,02%
Saúde e saneamento		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte		1.500	0,33%	0,06%	1.750	1,05%	0,07%
Combate à fome e segurança alimentar		2.173	0,48%	0,09%	1.264	0,76%	0,05%
Outros		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade		7.491	1,67%	0,31%	3.950	2,37%	0,16%
Tributos (excluídos encargos sociais)		232.368	51,74%	9,68%	153.715	92,38%	6,23%
Total - Indicadores sociais externos		239.859	53,41%	9,99%	157.665	94,76%	6,39%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		9.757	2,17%	0,41%	6.690	4,02%	0,27%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		90	0,02%	0,00%	8	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente		9.847	2,19%	0,41%	6.698	4,03%	0,27%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2008			2009		
Nº de empregados(as) ao final do período		11.531			11.171		
Nº de admissões durante o período		1.085			233		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		18.138			20.878		
Nº de estagiários(as)		767			904		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		5.226			5.228		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		3.257			3.153		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		35,22%			17,88%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		3.905			3.802		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		28,22%			16,12%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		22			23		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2009 Valor (Mil reais)			Metas 2010		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		19,78			19,78		
Número total de acidentes de trabalho		175			175		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 3.744	no Procon 0	na Justiça 60	na empresa 3.427	no Procon _____	na Justiça 31
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 88,73 %	no Procon %	na Justiça 0 %	na empresa 90%	no Procon %	na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2008: 1.652.956			Em 2009: 1.602.208		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		26,75 % governo	63,93 % colaboradores(as)	2,30 % acionistas	26,75 % governo	63,93 % colaboradores(as)	2,30 % acionistas
			7,02% terceiros	7,02% retido		80,1% colaboradores(as)	0,01% retido
7 - Outras Informações							
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária.CNPJ 00.352.294/0001-10 - Código 52.40-1-01 - Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem - Brasília - DF. A Infraero não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente".							